

# Genes, o diagnóstico do futuro na Cardiologia.

No futuro, um simples exame de sangue feito logo após o nascimento poderá indicar se a criança é propensa a apresentar hipertensão arterial ou mesmo a ter outros problemas cardíacos. O campo que vai permitir este avanço é a biologia molecular, que está desvendando os genes do corpo humano à procura dos responsáveis por todas as alterações que acontecem no organismo.

“A biologia molecular deverá ser um dos principais métodos de diagnóstico no futuro e terá muitas aplicações na cardiologia”, afirmou ontem no 47º Congresso Brasileiro de Cardiologia o pesquisador norte-americano Victor Dzau, da Facul-

dade de Medicina da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Será possível descobrir, por exemplo, qual alteração genética provoca o aumento do tamanho do coração e evitar isso. Ou detectar o gene responsável pela propensão de algumas pessoas a ter pressão alta.

Hoje, segundo Dzau, os pesquisadores já localizam genes, sabem como regular suas funções, aprenderam a cloná-los e em pouquíssimos casos já partiram para a geneterapia, ou a substituição, por engenharia genética, de um gene defeituoso no organismo como meio de curar doenças.

**L.K.**